

Relatório da OCDE aponta dificuldades educacionais de estudantes imigrantes

Um estudo realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostrou que as desvantagens socioeconômicas e as barreiras linguísticas são os maiores obstáculos aos estudantes de famílias de imigrantes para o sucesso na escola. (...) O relatório (...) mostra que as dificuldades costumam afetar particularmente os imigrantes de primeira geração – estudantes que nasceram no estrangeiro ou que têm pais nascidos no estrangeiro; (...) revela ainda que, em 2015, quase 25% dos estudantes de 15 anos de idade nos países da OCDE eram estrangeiros ou tinham pais estrangeiros.

De acordo com a pesquisa, cerca de 50% dos alunos de origem imigrante não conseguiram atingir as habilidades acadêmicas básicas em leitura, matemática e ciências. Entre os alunos nativos, ou seja, os que não têm origem estrangeira, a proporção é de um em cada quatro.

O relatório mostrou que muitos estudantes imigrantes sentiam um menor senso de pertencimento na escola do que os estudantes nativos; os imigrantes relatavam menos satisfação e maior ansiedade relacionada com o trabalho escolar. No entanto, muitos também expressaram altos níveis de motivação para alcançar melhor desempenho. (...)

Os alunos imigrantes são mais propensos a frequentar escolas com um pior clima disciplinar e uma maior prevalência de faltas. Além disso, são mais propensos a serem vítimas de *bullying* e a serem tratados de maneira injusta pelos professores. (...) No entanto, muitos estudantes imigrantes informam que seus professores proporcionam suporte adicional, uma indicação da vontade dos professores de apoiá-los efetivamente. (...) De acordo com o estudo, os professores têm um papel fundamental a desempenhar para ajudar os alunos a se adaptarem em suas salas de aula e na sociedade em geral. Eles devem receber mais apoio e treinamento para lidar com aulas cada vez mais multiculturais, abordando o *bullying* e envolvendo pais de estudantes imigrantes.

A língua também é determinante. Os alunos imigrantes que não falam a língua do país em suas próprias casas têm resultados piores do que os estudantes imigrantes que falam a língua nativa.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2018-03/relatorio-da-ocde-aponta-dificuldades-educacionais-de-estudantes-imigrantes>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Imagine que você seja diretor do Colégio Estadual Padre Anchieta. Tendo em vista que, ao longo do 1.º semestre letivo, houve alguns incidentes desrespeitosos aos alunos imigrantes, agora, no início do 2.º semestre, você, em nome do colégio, decida redigir uma **Campanha**, a ser divulgada no site do colégio, para promover o retorno dos imigrantes com a acolhida de toda a comunidade escolar.

A **Campanha** deverá focalizar: 1) a importância da convivência escolar com os alunos imigrantes; 2) um convite a toda a comunidade escolar para participar da acolhida dos alunos, com uma sugestão inusitada para que isso aconteça.

O que é Campanha?

Campanha são os esforços de uma coletividade em direção a um determinado objetivo. É um gênero textual de caráter sócio-reivindicatório, do tipo injuntivo – ao final de uma campanha, há um pedido, um incentivo à coletividade para agir, doar, cooperar etc.

Como fazer? Não há uma estrutura fixa a ser seguida. A redação da campanha é maleável e, muitas vezes, utiliza-se também de textos não verbais; é conduzida na 3.ª pessoa do singular; usa vocabulário simples, uma vez que pretende alcançar todo o tipo de leitor; o título deve antecipar (o quanto possível) o objetivo e o beneficiário da campanha. Assim: **CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS AO ASILO**

Geralmente, a divulgação de campanhas é feita nas redes sociais e, por isso, é preciso privilegiar a concisão textual, ou seja, usar o mínimo de palavras para a elaboração da campanha. O redator deve, também, ter cautela e não prescrever ordens à coletividade – a adesão a campanhas é voluntária e não obrigatória, por isso precisa ser persuasiva e elegante.

Ao final da leitura, quem tiver interesse em aderir à campanha deve ter as seguintes informações, consideradas as peculiaridades de cada situação:

- ✓ Quem promove – pessoa física, entidades filantrópicas, escolas, ONGs etc.;
- ✓ Motivo – chuva provocou alagamento e há desabrigados; família carente foi despejada etc.;
- ✓ Quem são os beneficiários – asilo, orfanato, escola, igreja, Fulano de Tal etc.;
- ✓ Qual o objetivo – doação de alimentos (mencionar que tipo de alimento), materiais de higiene, agasalhos, dinheiro (mencionar Banco e c/c), material escolar, cadeira de rodas, prestação de serviços (local, data) etc.;
- ✓ Endereço para entrega da doação – nome de quem vai recebê-la, horário do recebimento;
- ✓ Período em que vai acontecer – por exemplo: de 20 de janeiro a 12 de fevereiro;
- ✓ Convite para que a comunidade participe da entrega da doação;
- ✓ Pedido para que seja divulgada a campanha nos contatos particulares etc.